

I ENANPARQ

Simpósio: Coleções de Arquitetura

Roteiros do Ambiente Construído no Rio de Janeiro Oitocentista

Claudia Nóbrega

D. Sc., professora do PROARQ/FAU/UFRJ

Resumo

Lugar comum na historiografia tradicional sobre a arquitetura brasileira do século XIX é a importância dada aos estilos de época e sua datação, no entanto, olhares mais atentos vem revelando que a prática arquitetônica do período comporta leituras de diferentes pontos de vista. No sentido de validar os lugares de memória do ambiente construído oitocentista carioca, consideramos de grande valor científico as reflexões sobre as novas categorias de bens culturais que vêm prevalecendo nas discussões internacionais com os temas: Paisagens Culturais e os Itinerários Patrimoniais e ou Culturais. O presente artigo apresenta o projeto Roteiros do Ambiente Construído no Rio de Janeiro Oitocentista que tem como objetivo lançar um novo olhar e uma nova reflexão teórica e crítica sobre o acervo carioca do período. Trabalhamos a partir do método indutivo, ou seja, a partir da observação direta do objeto de estudo, realizamos um levantamento bibliográfico preliminar em guias de arquitetura da cidade, no qual foram coletados todos os exemplares arquitetônicos construídos no município do Rio de Janeiro, durante o século XIX, que receberam algum tipo de proteção por parte das instâncias: federal, estadual e municipal. Esta investigação revelou a existência de duzentos e quatro (204) exemplares oitocentistas protegidos no Rio de Janeiro. A partir deste levantamento inicial foi possível a elaboração de vários roteiros a partir das seguintes categorias: localização (bairros); datação (data da construção); usos originais, responsabilidade da proteção (IPHAN, Inepac e Prefeitura RJ) entre outras. Os roteiros da paisagem – esquemas, mapas de localização, itinerários culturais – demonstram a construção de nexos sobre esses lugares de memória, consolidando sua autenticidade como monumentos, possibilitando, ainda, a análise dos caminhos e descaminhos utilizados no ambiente construído dos dezenove, bem como as relações históricas entre o espaço e os bens culturais a ele associado.

Palavras-chave= Arquitetura Oitocentista; Rio de Janeiro e Roteiros da Paisagem

Roteiros do Ambiente Construído no Rio de Janeiro Oitocentista

Claudia Nóbrega

“Objetos arquitetônicos são partes de lugares e referem-se a contextos mais amplos; formam conjuntos com outros objetos e são percebidos e entendidos em relação a esses elementos e ao contexto; influenciam a imagem e a significação do seu entorno tanto quanto são influenciados por este.” (FIORE, 2005, p. 23)

Introdução

Concordando com o professor Renato H. Fiore, partimos do princípio que qualquer apreensão do objeto arquitetônico deve considerar a sua inserção no espaço e no tempo. Edifícios são concebidos para um local determinado e em uma data específica. Seguindo este raciocínio, qualquer estudo sobre a história e a crítica de uma obra arquitetônica necessariamente deve considerar o contexto espacial e temporal no qual a obra foi criada.

Ter como objeto de pesquisa o ambiente construído na cidade do Rio de Janeiro durante o século XI, manifestado e cristalizado no espaço e no tempo, leva-nos de imediato a identificação de seu caráter uno, representantes de um contexto particular da história da cidade. Uma vez que esta cidade ainda apresenta um expressivo conjunto de imóveis construídos neste período, o trabalho; através do método indutivo, ou seja, a partir da observação direta destes exemplares; leva-nos a perceber características inerentes tanto das obras quanto do seu meio, inserindo os objetos numa dimensão histórica mais abrangente.

O conjunto em questão, entretanto, concentra-se nos edifícios remanescentes do período que receberam proteção (tombamento). Tal recorte se justifica não só porque tais objetos ainda conservam grande parte de suas características originais como também pelo fato de terem sido considerados patrimônio cultural, sendo a sua proteção responsabilidade da União, do Estado ou do Município.

A idéia de 'conjunto' pressupõe um termo conciliador, no sentido de sobressair à idéia icônica de monumentos como obras colossais e, devido especialmente à diversidade de construções encontradas, que ultrapassam essa estatura e adquirem pela institucionalização significados culturais.

Georg Cantor, o fundador da teoria do conjunto, definiu o Conjunto como "coleção, em um todo único, de objetos definidos e distintos que se oferecem a nossa intuição ou a nosso pensamento: objetos que são denominados *elementos* do Conjunto "(ABBAGNANO, 1962, p.170). Segundo o Aurélio a palavra [do lat. *conjunctu*] se desdobra em múltiplos significados: junto, simultaneamente, ligado, conjugado, adjacente, contíguo, próximo, grupo, quadro, equipe etc.

Nossa coleção de objetos que têm um caráter comum se enquadra no Conjunto da Arquitetura Oitocentista do município do Rio de Janeiro, onde se constata uma grande diversidade de categorias tipológicas, de programas arquitetônicos e de obras de infra-estrutura ainda com presença marcante nos bairros.

Estes edifícios, verdadeiros fenômenos artísticos, são constituintes de significados e valores coletivos, que, quando evidenciados em conjunto, nos possibilita uma leitura mais qualitativa, pois, são registros do passado, exemplares notáveis no ambiente construído da cidade e monumentos que queremos conservar para o futuro. São fenômenos que perduram e por isso, passíveis de serem estudados a partir da história. "Não se faz história, a não ser dos fenômenos que continuam". (Marc Bloch In: ARGAN, 2005, p.16).

Estes fenômenos (patrimônio construído oitocentista) também podem ser considerados lugares de memória na definição de Pierre Nora, uma vez que:

"[...] são lugares materiais onde a memória social se ancora e pode ser apreendida pelos sentidos; são lugares funcionais porque têm ou adquiriram a função de alicerçar memórias coletivas e são lugares simbólicos onde essa memória coletiva - vale dizer, essa identidade - se expressa e se revela." (NORA In: NEVES, 2007).

A paisagem cultural urbana identificada dentro do contexto do século XIX, é de fundamental importância para a compreensão e atribuição de valor e autenticidade

para a história da cidade. Busca-se, na percepção dos monumentos – **como conjunto de elementos culturais pertencentes à paisagem construída da cidade** – a abertura para oportunidades de recuperação e construção de novas narrativas servindo de passaporte para o conhecimento sobre o patrimônio, ampliando na descoberta do sentido de pertencimento.

Paisagens Culturais

A interpretação dos significados e valores presentes no patrimônio constitui-se no principal desafio de toda pesquisa que pressupõe uma abordagem crítica. Com o objetivo de legitimar os “lugares de memória” do ambiente construído oitocentista carioca, as reflexões sobre as novas categorias de bens culturais que vêm prevalecendo nas discussões internacionais com os temas: Paisagens Culturais e os Itinerários Patrimoniais e ou Culturaisⁱ, colaboram de forma substancial na composição do acervo. Ambas as abordagens integram a relação do conjunto de elementos históricos, espirituais e afetivos à paisagem, estando todos envolvidos no cerne das transformações sociais, e considerados, desde que haja sua apropriação devida, lugares de memória individual e coletiva com vias à geração de preservação e sustentabilidade.

A Carta dos Itinerários Culturais de 2008, elaborada pelo Comitê Científico Internacional dos Itinerários Culturais (CIIC) do ICOMOSⁱⁱ, evidencia, na concepção contemporânea, a evolução das idéias relativas ao conceito de patrimônio cultural. Tem como objetivo, incentivar a identificação e a valorização de itinerários culturais – inclusive no meio turístico – que resultem numa via de integração da cultura regional.

“O Itinerário Cultural enriquece a mensagem espiritual do passado de todos os que o compõem como peças pertencentes a um conjunto que reforça o seu sentido. Ilustra igualmente a concepção contemporânea dos valores do patrimônio para a sociedade, enquanto recurso para um

desenvolvimento social e econômico durável.” (Carta dos Itinerários Culturais, 2008).

Por definição de Itinerário Cultural a carta insere como sendo uma via de comunicação terrestre, aquática, ou mista ou outra, determinada materialmente, com uma dinâmica e funções próprias, a serviço de um objetivo concreto e determinado. Segundo as abordagens descritas pela Carta, o caráter inovador está no jogo de relações que o Itinerário envolve: contexto, conteúdo, valor de conjunto partilhado, caráter dinâmico, meio, entorno e outros aspectos que envolvem diretamente às pesquisas científicas à um plano multidisciplinar ou pluridisciplinar.

Compreendendo Itinerários no significado lato do termo “roteiro, percurso, trajeto ou caminho que se vai percorrer”ⁱⁱⁱ, estes ‘caminhos’ sugerem uma descrição metódica e minuciosa dos pontos que se deve conhecer ou, de forma mais conexa, sobre o conjunto que se deve ser apreciado, percorrido e colecionado. Neste sentido, os ‘roteiros’ apontam a uma forma de contato direto com o ambiente construído, possibilitando identificação e geração de conhecimento, o que justifica sua utilização como finalidade científica, pois auxilia, também, na construção de uma base de dados sobre a paisagem cultural, e serve como meio de divulgação do patrimônio.

No contexto do século XIX, a busca por reviver o processo de construção dessa ambiência passada, nos fornece caminhos nos quais, sobretudo pelos elementos tangíveis existentes, constituem testemunhos e uma confirmação física desses ambientes culturais permeados de história. Devido à incidência de elementos de várias funcionalidades e da diversidade de bairros em que a produção carioca foi consolidada, a construção de roteiros apresenta-se como uma fonte dinâmica de pesquisa, aprendizado e de enriquecimento do patrimônio, agindo como fio condutor para compreensão, valorização, conservação integral e durável do conjunto.

O acervo – Ambiente Construído no Rio de Janeiro Oitocentista

Um levantamento bibliográfico inicial realizado em guias de arquitetura da cidade^{iv} revelou a existência de duzentos e quatro (204) exemplares oitocentistas tombados no Rio de Janeiro. Trata-se de um rico patrimônio,

sustentado pelas instâncias: federal, estadual e municipal, que pela grande variedade de exemplares que vai da arquitetura erudita a vernácula, torna-se de difícil decodificação. Por esse motivo, talvez o ambiente construído carioca numa tenha sido analisado segundo seu conjunto. Na maioria das vezes, encontramos estudos sobre um bem isolado ou mesmo quando é visto em conjunto, o acervo não é bem evidenciado apontando apenas descrições factuais sem profundidade ou sem abordagem preservativa.

Para se tentar analisar, a história, as singularidades a diversidade desse acervo, bem como as ambiências atuais, torna-se necessário um instrumental de trabalho. Este instrumental consiste em sistematizar dados sobre o ambiente construído no Rio de Janeiro, por meio da elaboração de inventários em fontes primárias e bibliográficas, pesquisa de campo para o preenchimento de fichas que servirão de aportes para a construção dos roteiros da paisagem construída do século XIX no Rio de Janeiro.

Trata-se de um trabalho em início de realização e por isso estabelecemos algumas prioridades de execução. Relação dos edifícios tombados do município – Tabela segundo as referências bibliográficas utilizadas com a localização por bairro e endereço dos bens (Vide Apêndices - Tabela 1 - Acervo: Monumentos oitocentistas tombados no Rio de Janeiro.)

Roteiros culturais – Patrimônio Oitocentista no Rio de Janeiro

Os duzentos e quatro (204) monumentos levantados se distribuem por 34 (trinta e quatro) bairros diferentes, sendo que aqueles que possuem maior concentração de imóveis são aqueles que se localizam próximos a região do centro, porto e parte da zona sul da cidade (Botafogo, Laranjeiras, Flamengo entre outros). Vide Figura 01 com a indicação dos bairros.

Agrupamos os bairros mais próximos criamos uma seqüência de 10 roteiros, privilegiando a seqüência a partir dos roteiros com maior quantidade de unidades (quadro 01).

Quadro 1 – Roteiros classificados por bairros

| Roteiros | Bairros | Quantidade de imóveis |
|------------|--|-----------------------|
| Roteiro 01 | Caju, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Centro, Cidade Nova e Estácio | 81 |
| Roteiro 02 | Urca, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras e Cosme Velho | 35 |
| Roteiro 03 | Catete, Glória e Santa Teresa | 26 |
| Roteiro 04 | Gávea e Jardim Botânico | 13 |
| Roteiro 05 | Jacarepaguá, Alto da Boa Vista, Praça da Bandeira e Tijuca | 17 |
| Roteiro 06 | Benfica, São Cristóvão, Maracanã, e Vila Isabel | 15 |
| Roteiro 07 | Engenho de Dentro, Piedade, Quintino e Madureira | 04 |
| Roteiro 08 | Inhoaíba e Santa Cruz | 07 |
| Roteiro 09 | Bangu e Realengo | 02 |
| Roteiro 10 | Paquetá | 04 |

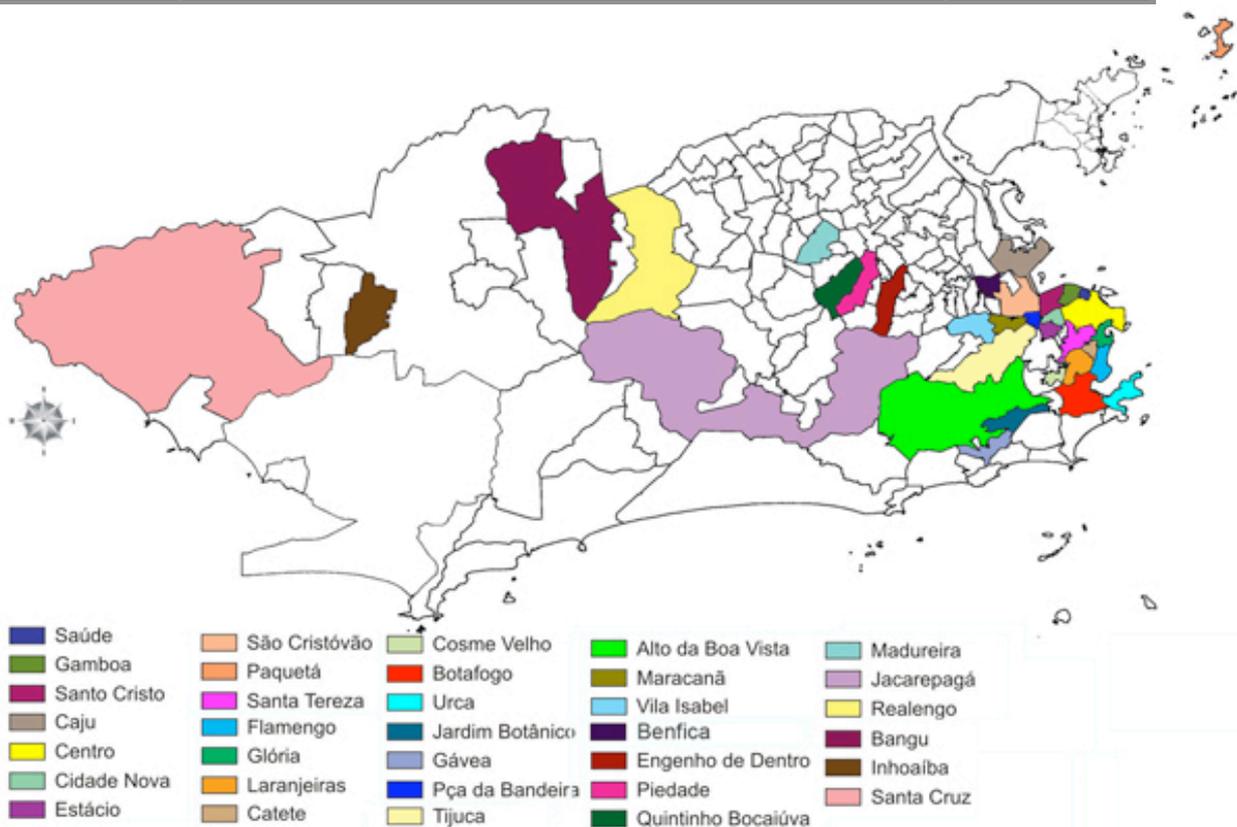


Figura 1 – Mapa do Município do Rio de Janeiro – Bairros que contemplam o arcervo arquitetônico oitocentista carioca

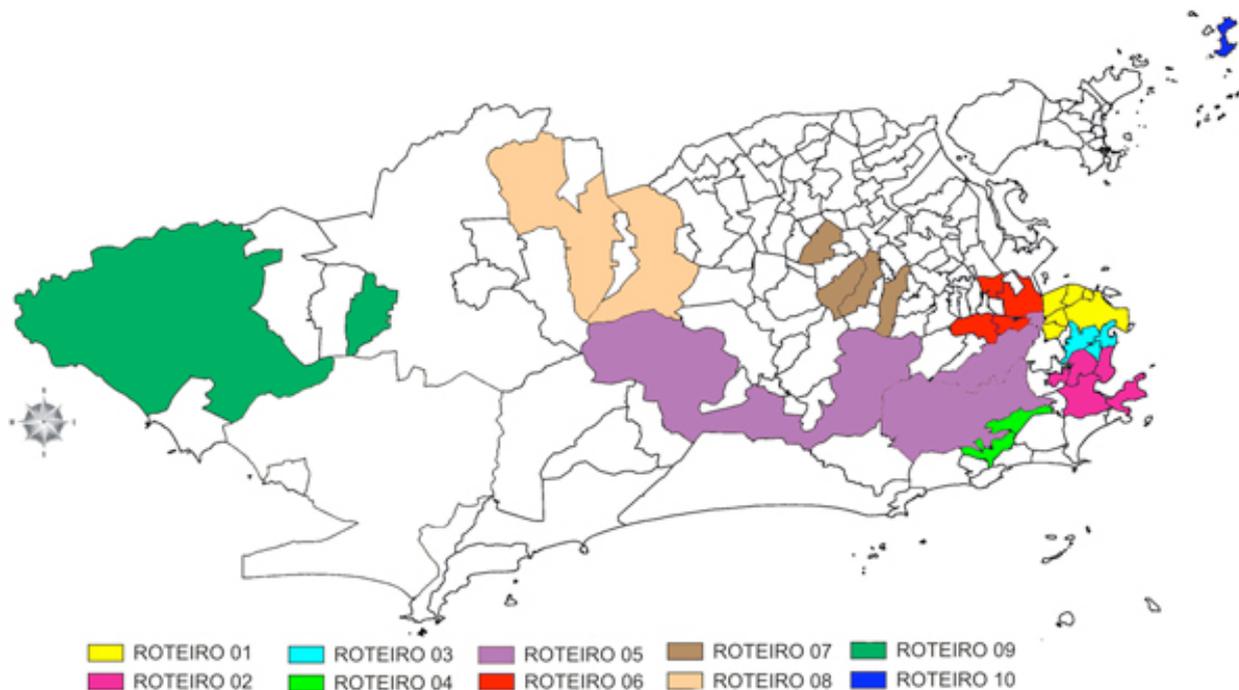


Figura 2 – Mapa do Município do Rio de Janeiro – Roteiros

Conclusão: Novas leituras sobre o Patrimônio Oitocentista Carioca

Privilegiamos a leitura do patrimônio oitocentista através de Roteiros da Paisagem Cultural, ou seja, através da localização, agrupamento e estudo minucioso dos monumentos, esta é a nossa primeira e fundamental categoria para estudar o patrimônio oitocentista carioca. Entretanto, este tipo de leitura, também nos dá a possibilidade de organizar o acervo trabalhado em outros ‘conjuntos e coleções’, o que nos permite ampliar a leitura a partir de outras categorias tais como: Uso Original, Datação, Autoria e Proteção.

Entretanto, este tipo de leitura, organizando em conjuntos e coleções, nos permite ampliar nossa pesquisa com a leitura a partir de outras categorias que podem ser agrupadas em: Uso Original, Datação, Autoria e Proteção. Em nossa pesquisa a partir desta primeira “exploração” (Roteiros Culturais) iremos aprofundar levantando, compilando e confrontando os dados sobre estas categorias

No que se refere ao uso original de cada monumento, ou seja, quanto à categoria funcional, foram identificadas 8 (oito) categorias: 1. Edifícios civis; 2.

Edifícios industriais; 3. Edifícios religiosos; 4. Edifícios da saúde e da ordem pública; 5. Edifícios da educação, cultura e lazer; 6. Obras de infra-estrutura pública; 7. Complexos rurais e 8. Elementos da Paisagem. Cada uma destas categorias foram ainda subdivididas em programas os que correspondem aos programas arquitetônicos como por exemplo: edifícios civis podem ser – institucional, residencial, comercial e serviços e mistos (residencial com comércio ou serviços). Cada programa ainda é subdividido em tipos, como por exemplo o monumento nº 13 Casa de Rui Barbosa pertence a categoria de Edifícios Civis, programa residencial e tipo Casa de Elite. (Vide Apêndices, Tabela 02 – Categorias e Programas).

Quanto à categoria datação, estão sendo levantadas as datas relativas à elaboração do projeto, execução da construção e realização das principais reformas. Sobre a categoria autoria estão sendo levantados os autores do projeto, da empresa construtora ou construtores e os responsáveis pelas principais reformas. Ainda, sobre os autores levantamos dados sobre sua nacionalidade e formação. No que se refere à proteção estão sendo pesquisados o tipo de tombamento (federal, estadual e municipal) e as datas dos decretos. Por exemplo: Sobre o Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, exemplar nº 33, sabemos que ele se localiza no bairro do Catete, seu projeto data de 1874, foi construído entre os anos de 1874-1875, destinava-se a ser uma escola, (categoria :educação, cultura e lazer; programa escola), o autor de seu projeto e de sua construção foi Francisco Joaquim Bethencourt Silva e seu tombamento é municipal através do Decreto de 21 de junho de 1990.

Após o término da compilação de dados de todas as categorias acima descritas será possível realizar vários cruzamentos sobre cada conjunto de categorias, e teremos conclusões do tipo o número de edificações civis, programa residencial em um determinado bairro ou as edificações que foram construídas na primeira metade do século XIX são em sua maioria residências e escolas, se localizam em tal bairro e foram projetadas por um determinado arquiteto.

As possibilidades são muitas e mesmo que nem todos os dados de cada categoria possam ser obtidos temos a certeza que este tipo de abordagem,

construindo conjuntos e trabalhando suas interseções, nos levará a uma apreensão mais profunda sobre o ambiente construído durante o século XIX no Rio de Janeiro. Na pesquisa, a partir desta primeira “exploração” (Roteiros Culturais), iremos aprofundar levantando, compilando e confrontando os dados sobre estas categorias ampliando a visão crítica do acervo.

Notas:

ⁱ Os Itinerários Patrimoniais, como nova categoria de bem, foram incorporados às diretrizes operacionais de 2005 da Convenção do Patrimônio Mundial (1972).

ⁱⁱ Ver os documentos do *International Council on Monuments and Sites* (ICOMOS). Textos disponíveis em <http://www.icomos.org> ou <http://www.icomos.org.br>.

ⁱⁱⁱ Do latim *intinerarium* –ii, de *iter* itineris ‘caminho’, *intinerante* XVI. Do latim *itinerans* –antis, de *itinerari* ‘viajar’ (CUNHA, 1991, p.450).

^{iv} Foram utilizados na pesquisa os seguintes guias: BARATA, M. A. *Rio Neoclássico*. 1. ed. Rio de Janeiro: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 198-. (RIO Guia para uma história urbana, 2); LODI, C. (Coord.) *Guia do Patrimônio Cultural Carioca – Bens Tombados 2008*. 4. ed. Rio de Janeiro: Secretaria Extraordinária do Patrimônio Cultural- Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2008. CARRAZZONI, M. E. (Coord.) *Guia dos bens tombados*. 2. ed. Rio de Janeiro; Expressão e Cultura, 1987. CZAKOWSKI, J. (Coord.) *Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Casa da palavra / Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2000. (Guia da Arquitetura do Rio de Janeiro, 1); LERNER, D. ; BITTENCOURT, M. (Coord.) *Patrimônio cultural: guia dos bens tombados pelo Estado do Rio de Janeiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro / Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC, 2005. e SILVA TELLES, A. C. *Guia dos bens tombados da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2001.

Referências Bibliográficas:

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 2. Ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

ALVIM, Sandra. *Inventário Arquitetônico – arquitetura civil e militar do século XVIII do município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: NPD-FAU-UFRJ, 1983.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. 4. ed. e 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 2005.

CARTA DOS ITINERÁRIOS CULTURAIS, 2008. Disponível em:
http://www.icomos.org.br/cartas/Carta_Itinerários_Culturais_2008.pdf. Acesso em: 11-04-2010.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

FIORE, Renato H. Arquitetura e “lugar”. WICKERT, Ana Paula (org.) *Arquitetura e Urbanismo em debate*. Passo Fundo (RS): Universidade de Passo Fundo, 2005. p. 23-43.

NEVES, Margarida de Souza. *Lugares de Memória da Medicina no Brasil*. 2007. Disponível em <http://www.historiaecultura.pro.br/cienciaepreconceito/frame.htm>. Acesso em: 30/04/2010.

RIBEIRO, Rafael Winter. *Paisagem Cultural e Patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007

RUGANI, Jurema Marteleto; CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Inventário do Patrimônio Urbano e Cultural de Betim*. 1999. Disponível em: http://www.docomo.org.br/.../SUBTEMA_A2F/ Jurema-rugani.Pdf. Acesso em: 15-05-2010.

SERRA, Geraldo G. *Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação*. São Paulo: Edusp: Mandarin, 2006.

Apêndices:

TABELA 1 – Acervo: Monumentos oitocentistas tombados no Rio de Janeiro

| ALTO DA BOA VISTA | | |
|-------------------|---------------------------------------|--|
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 1 | Bebedouro para animais | Estrada Velha da Tijuca, (próximo ao nº 868) |
| 2 | Capela Mayrink | Floresta da Tijuca |
| 3 | Casa da Gávea Pequena (Chalé) | Estrada da Gávea Pequena nº 1338 |
| 4 | Chafariz do Rocío Pequeno (Grandjean) | Praça Antonio Vizeu |
| 5 | Chalé na Estrada Velha da Tijuca | Estrada Velha da Tijuca nº 466 |
| 6 | Palacete do Conde de Itamaraty | Rua da Boa Vista, nº 12, atual nº 118 |
| 7 | Ponte de Cantaria | Estrada Velha da Tijuca, nº 1.251 |
| 8 | Reservatório Caixa Nova da Tijuca | Avenida Edson Passos, nº 472 |
| 9 | Reservatório Caixa Velha da Tijuca | Estrada Velha da Tijuca 1.160 |
| BANGU | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 10 | Fabrica de tecidos Bangu | Rua Fonseca, nº 240 |

| BENFICA | | |
|-----------------|---|------------------------------------|
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 11 | Fonte | Largo do Pedregulho |
| BOTAFOGO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 12 | Casa da Rua das Palmeiras | Rua das Palmeiras, nº 35 |
| 13 | Casa de Rui Barbosa | Rua São Clemente, nº 134 |
| 14 | Casa na Rua Mundo Novo | Rua Novo Mundo, nº 482 |
| 15 | Casa na Rua Bambina | Rua Bambina, nº 118 |
| 16 | Casa na Rua São Clemente | Rua São Clemente, nº 379 |
| 17 | Casa na Rua Voluntários da Pátria | Rua Voluntários da Pátria, nº 107 |
| 18 | Chafariz Ornamental do Tipo Vasquez | Praça Nicarágua, Praia de Botafogo |
| 19 | Chalé Olinda (Casa de Saúde Dr. Eiras) | Rua Assunção, nº 02 |
| 20 | Antigo Solar do Visconde de Souza Franco (atual Colégio Andrews) | Praia de Botafogo, nº 303 |
| 21 | Antiga Residência (atual Colégio Jacobina) | Rua São Clemente, nº 117 |
| 22 | Casa de Meninas Órfãs (Educandário Nossa Senhora da Misericórdia) | Rua São Clemente, nº 446 |
| 23 | Casa de Meninas Órfãs (Educandário Santa Teresa) | Rua Lauro Sodré, nº 150 |
| 24 | Igreja da Imaculada Conceição | Praia de Botafogo, nº 266 |
| 25 | Igreja Matriz de São João Batista | Rua Voluntários da Pátria, nº 287 |
| 26 | Antiga residência e atual Museu do Índio | Rua Palmeiras |
| 27 | Antiga Residência e atual Museu Villa Lobos | Rua Sorocaba, nº 200 |
| 28 | Pórtico do Cemitério São João Batista | Rua General Polidoro, s/n |
| 29 | Reservatório do Morro da Viúva | Avenida Rui Barbosa, nº 884 |
| CAJU | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 30 | Antiga Casa de Banhos (Casa de Praia do Caju) | Praia do Caju, nº 115 |
| CATETE | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 31 | Antigo Palácio do Catete (Museu da República) | Rua do Catete, nº 179 |
| 32 | Antigo Sobrado (UNE) | Rua do Catete, nº 243 |

| 33 | Colégio Estadual Amaro Cavalcanti | Largo do Machado, nº 20 |
|---------------|---|---|
| 34 | Conjunto arquitetônico do Catete | Rua do Catete, nº 126 a 196 / 176 a 187 |
| 35 | Hospital Casa de Saúde São Sebastião | Rua Bento Lisboa, nº 160 |
| 36 | Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória | Largo do Machado, s/n |
| 37 | Monumento a José de Alencar | Praça. José de Alencar |
| CENTRO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 38 | Antiga Academia Militar (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais) | Largo de São Francisco |
| 39 | Antiga Caixa Econômica (Procuradoria Geral do Estado) | Rua Dom Manuel, nº 25. |
| 40 | Antiga Casa da Moeda (Arquivo Nacional) | Praça da República nº 173 |
| 41 | Antiga Casa de Deodoro da Fonseca (Museu) | Pça da República, nº 197 |
| 42 | Antiga Casa onde nasceu o Barão do Rio Branco (Escola de Teatro Martins Pena) | Rua 20 de Abril, nº 14 |
| 43 | Antiga Praça do Comércio (Segundo Tribunal do Júri, Casa França Brasil) | Rua Visconde de Itaboraí, nº 78 |
| 44 | Antiga Residência do General Osório | Rua Riachuelo, nº 303 |
| 45 | Antigo Conservatório de Musica (Centro de Arte Hélio Oiticica) | Rua Luís de Camões, nº 68 |
| 46 | Museu Real / Arquivo Nacional e atual Arquivo e Museu Judiciário do Tribunal da Justiça | Praça da República, nº 26 |
| 47 | Residência - Cassino Fluminense e Automóvel Clube do Brasil | Rua do Passeio, nº 90 |
| 48 | Campo de Santana | Praça da República |
| 49 | Casa da Rua dos Inválidos | Rua dos Inválidos, nº 193 a 203 |
| 50 | Casa na Rua Barão de São Félix | Rua Barão de São Felix, nº 94 |
| 51 | Casa na Rua da Quitanda | Rua da Quitanda, nº 61 |
| 52 | Casa na Rua Mayrink Veiga | Rua Mayrink Veiga, nº 9 |
| 53 | Casas na Rua do Riachuelo | Rua do Riachuelo, nº 354/356 |
| 54 | Casas térreas na Rua do Riachuelo | Rua do Riachuelo, nº 303, 199 e 43 |
| 55 | 3ª Praça do Comércio e atual Centro Cultural Banco do Brasil | Rua Primeiro de Março, nº 66 |
| 56 | Chafariz do Jardim do Monroe | Praça Mahatma Gandhi/Praça Monroe |
| 57 | Chafariz na Rua do Riachuelo | Rua do Riachuelo, nº 173 |
| 58 | Charutaria Pará | Rua do Ouvidor, nº 120 |

| | | |
|----|---|--|
| 59 | Colégio Pedro II | Avenida Marechal Floriano, nº 68 a 80 |
| 60 | Confeitaria Cavé | Rua Sete de Setembro, nº 133 |
| 61 | Confeitaria Colombo | Rua Gonçalves Dias, nº 32 a 36 |
| 62 | Conjunto arquitetônico da Gonçalves Ledo | Rua Gonçalves Ledo, nº 5, 5A, 5B, 7 e 11 |
| 63 | Conjunto Arquitetônico da Rua da Carioca | Rua da Carioca, nº 2 ao 87 |
| 64 | Conjunto Arquitetônico da Rua do Lavradio | Rua do Lavradio, nº 122 |
| 65 | Conjunto de Sobrados na Rua do Ouvidor | Rua do Ouvidor, entre a 1º de Março e a Rua do Mercado |
| 66 | Cortiço Chora Vinagre | Rua dos Inválidos, nº 124 |
| 67 | Cortiço na Rua Costa Ferreira | Rua Costa Ferreira, nº 70 |
| 68 | Cortiços na Rua Senador Pompeu | Rua Senador Pompeu, nº 34, 43 e 51 |
| 69 | Escola Municipal Ridávia Correa | Av. Presidente Vargas, nº 1314 |
| 70 | Estátua Equestre de D. Pedro I | Praça Tiradentes |
| 71 | Senado do Império e atual Faculdade de Direito | Rua Moncorvo Filho, nº 2 a 8 |
| 72 | Farmácia Cordeiro | Rua da Constituição, nº 45 |
| 73 | Fabrica Almeida Comércio e Indústria do Ferro atual Fundição Progresso | Rua dos Arcos, nº 28 a 42 |
| 74 | Cocheira Recreio atual Edifício-Garagem Poula | Avenida Gomes Freire, nº 306 |
| 75 | Grande Oriente do Brasil, sede da Maçonaria | Rua do Lavradio, nº 97 |
| 76 | Hospital da Venerável Ordem 3ª do Carmo | Rua do Riachuelo, nº 43 |
| 77 | Hospital Moncorvo Filho | Rua do Moncorvo, nº 90 |
| 78 | Igreja de São José | Rua da Misericórdia |
| 79 | Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé | Avenida Passos, nº 50 |
| 80 | Ilha Fiscal | Sudoeste da Ilha de Cobras a cerca de 1 km da costa do Rio |
| 81 | Imóvel | Rua Visconde de Inhaúma, nº 64 |
| 82 | Monumento a D. Pedro I | Praça Tiradentes |
| 83 | Museu Real (Dep. Geral de Arquivo e Documentação Histórica do Tribunal de Justiça) | Praça da República, nº 26 |
| 84 | Palácio Itamaraty | Avenida Marechal Floriano, nº 196 |
| 85 | Passeio Público e Quiosque | Rua do Passeio |
| 86 | Real Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros | Av. Marechal Floriano, nº 185 a 189 |
| 87 | Real Gabinete Português de Leitura | Rua Luiz de Camões, nº 30 |
| 88 | Reservatório do Morro de São Bento | Rua Dom Geraldo, nº 68 |

| | | |
|--------------------------|---|---|
| 89 | Santa Casa da Misericórdia | Rua Santa Luzia, nº 206 |
| 90 | Sobrado na Rua Senador Pompeu | Rua Senador Pompeu, nº 32 |
| 91 | Sobrado na Rua Visconde de Itaboraí | Rua Visconde de Itaboraí, nº 8 |
| 92 | Sobrado Rua do Mercado | Rua do Mercado, nº 45 |
| 93 | Sobrados Rua do Ouvidor | Rua do Ouvidor, nº 23, 25 e 29 |
| 94 | Sobrados Rua do Ouvidor | Sobrados que limitam à esquina com Rua da Quitanda e o 1º trecho da Rua |
| 95 | Antiga Residência e atual Sociedade Brasileira de Belas Artes | Rua do Lavradio, nº 84 |
| 96 | Solar da Rua Barão Felix | Rua Barão Felix, nº 94 |
| 97 | Solar do Visconde do Rio Seco | Praça Tiradentes, nº 67 |
| 98 | Solar na Rua dos Inválidos | Rua dos Inválidos, nº 193 e 203 |
| 99 | Travessa do Comércio | Rua do Ouvidor, nº 19 e 20 |
| 100 | Sobrado e atual Tribunal Marítimo | Avenida Alfredo Agache |
| 101 | Tribunal Regional Eleitoral | Rua Primeiro de Março, nº 42 |
| 102 | Vila Avenida Modelo | Rua Regente Feijó, nº 55 |
| CIDADE NOVA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 103 | Antiga Fábrica de Gás (Sede da Companhia Estadual de gás) | Avenida Presidente Vargas, nº 2.610 |
| 104 | Antigo Asilo de mendicidade (Hospital São Francisco de Assis) | Avenida Presidente Vargas, nº 2863 |
| 105 | Chafariz Paulo Fernandes | Rua Frei Caneca, s/nº |
| COSME VELHO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 106 | Bica da Rainha | Rua Cosme Velho, nº 371 |
| 107 | Estação Inicial da E.F.da E. Corcovado | Rua Cosme Velho, nº 513 e Rua Smith Vasconcelos, nº 51 |
| 108 | Solar dos Abacaxis | Rua Cosme Velho, nº 857 |
| 109 | Reservatório Morro do Inglês | Ladeira do Ascurra, nº 150 |
| ENGENHO DE DENTRO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 110 | Oficinas de Trajano | Avenida. Suburbana, nº 5913 |
| ESTACIO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |

| | | |
|-----------------|---|------------------------------------|
| 111 | Antiga Casa de Correção da Corte (Presídio frei Caneca) | Rua Frei Caneca, nº 463 |
| FLAMENGO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 112 | Capela de N. S. da Piedade | Rua Marques de Abrantes, nº 215 |
| 113 | Exemplar da arquitetura doméstica para classe média | Rua Marquês de Abrantes, nº 52 |
| 114 | Exemplar da arquitetura doméstica para classe média | Rua Marquês de Abrantes, nº 223 |
| 115 | Antiga Residência do Barão de São Clemente (atual Instituto Metodista Bennet) | Rua Marquês de Abrantes, nº 55 |
| 116 | Templo Metodista (Capela) | Praça. José de Alencar, nº 4 |
| GAMBOA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 117 | Antiga Escola José Bonifácio atual Centro Cultural José Bonifácio | Rua Pedro Ernesto, nº 80 |
| 118 | Reservatório do Livramento | Ladeira do Barroso, nº 202 |
| GAVEA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 119 | Chalé na Rua Marques de São Vicente | Rua Marques de São Vicente, nº 432 |
| 120 | Escola Municipal Luiz Delfino | Rua Marquês de São Vicente, nº 238 |
| 121 | Museu Histórico da Cidade | Estrada de Santa Marinha, s/nº |
| 122 | Solar Grandjean de Montigny | Rua Marques de São Vicente, nº 233 |
| GLÓRIA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 123 | Antigo Asilo São Carneiro (Palacete Rua do Catete) | Rua do Catete, nº 188 |
| 124 | Casa na Ladeira do Russel | Ladeira do Russel, nº 57 |
| 125 | Estação Elevatória e de Tratamento de Esgoto | Rua do Russel, nº 1 |
| 126 | Palacete do Comendador Cornélio dos Santos e antiga sede da Faculdade de Medicina Souza Marques | Rua do Catete, nº 6 |
| 127 | Igreja do Sagrado Coração de Jesus | Rua Benjamin Constant, nº 42 |
| 128 | Imóvel Rua Santo Amaro | Rua Santo Amaro nº 188 |
| 129 | Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro | Rua Santo Amaro, 80/84 |
| 130 | Templo da Humanidade da Igreja Positivista do Brasil | Rua Benjamin Constant, nº 74 |
| INHOAIBA | | |

| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
|------------------------|---|---|
| 131 | Marco 9 | Avenida Cesário de Melo |
| JACAREPAGUA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 132 | Educandário Nossa Senhora da Vitória | Rua Cândido Benício, nº 2610 |
| 133 | Fortaleza de Jacarepaguá | Estrada Grajaú-Jacarepaguá |
| 134 | Igreja de Nossa Senhora dos Remédios | (Colônia Juliano Moreira) |
| 135 | Sede da fazenda na Colônia Juliano Moreira | Estrada Rodrigues Caldas, nº 3400 |
| JARDIM BOTÂNICO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 136 | Portão e Fábrica de Pólvora | Rua Jardim Botânico, nº 1008 |
| 137 | Horto Florestal | Rua Pacheco Leão, nº 2040 |
| 138 | Imóvel na Rua Lopes Quintas | Rua Lopes Quintas, nº 497 |
| 139 | Jardim Botânico | Rua Jardim Botânico, nº 1008 |
| 140 | Parque Lage | Rua Jardim Botânico, nº 414 |
| 141 | Pórtico da Academia Imperial de Belas Artes | Rua Jardim Botânico |
| 142 | Represa do rio Cabeça | Terreno da Antiga Chácara da Cabeça na Rua do Faro, s/n |
| 143 | Reservatório dos Macacos e Açude | Rua Pacheco Leão, nº 2.038 |
| 144 | Vila Operária Chácara do Algodão | Rua Pacheco Leão entre os nº 724 a 868 e o conjunto de imóveis das Ruas Estella, Caminhoá, Abreu Fialho, Alberto Ribeiro, Mestre Joviano e Fernando Magalhães |
| LARANJEIRAS | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 145 | Calçamento em Paralelepípedo | Rua Ribeiro de Almeida |
| 146 | Casas Casadas | Rua das Laranjeiras, nº 307 e Rua Leite Leal e os nº 11,19, 29, 33 e 45 |
| 147 | Antiga Residência do jurista Teixeira de Freitas, depois pertenceu ao Instituto João Alves Afonso | Rua Ipiranga, nº 70 |
| 148 | Sobrado e Alfaias | Rua Ribeiro de Almeida, nº 29 |
| MADUREIRA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 149 | Ciclo Urbano (Clube de Ciclismo) | Rua Capitão Couto Menezes, nº 54, esquina com Rua Capitão Macieira |
| PAQUETA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |

| | | |
|--------------------------|---|--|
| 150 | Solar de D. João VI e atual Biblioteca Popular de Paquetá | Rua Príncipe Regente, s/nº |
| 151 | Casa de José Bonifácio | Praia da Guarda, nº 119 |
| 152 | Cemitério Municipal de Santa Luzia | Rua Manuel de Macedo |
| 153 | Escola Municipal Pedro Bruno | Rua Padre Juvenal, nº 74 |
| PIEDADE | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 154 | Capela de N. S. da Piedade | Rua da Capela |
| PRAÇA DA BANDEIRA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 155 | Arco do antigo Matadouro Público (pórtico) | Praça da Bandeira, nº 44 |
| QUNTINO BOCAIÚVA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 156 | Casa de Quintino Bocaiúva | Praça de Quintino Bocaiúva |
| REALENGO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 157 | Fábrica de Cartuchos do Exército | Rua Bernardo de Vasconcelos, nº 941 |
| SANTA CRUZ | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 158 | Estação Ferroviária do Matadouro de Santa Cruz | Km 56426 do Ramal Ferroviário da Central do Brasil |
| 159 | Marco 6 | Avenida Santa Cruz |
| 160 | Marco 7 | Estrada da Olaria Velha |
| 161 | Marcos da Fazenda Real de Santa Cruz | Avenida Santa Cruz |
| 162 | Matadouro Industrial de Santa Cruz | Largo do Bodegão, s/nº |
| 163 | Matadouro Público e atual Palacete Princesa Isabel | Rua das Palmeiras |
| SANTA TERESA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 164 | Reservatório França | Largo da França, nº 8 |
| 165 | Casa na Rua Monte Alegre | Rua Monte Alegre, nº 313 |
| 166 | Casas em Santa Teresa | Rua Teresina, nº 12/14 |
| 167 | Chácara do Viegas | Rua Monte Alegre nº 313 |
| 168 | Chalé em Santa Teresa | Rua Eliseu Visconti, nº 455 |

| 169 | Chalé em Santa Teresa | Rua Aprazível, nº 151 |
|----------------------|--|--|
| 170 | Chalé em Santa Teresa | Ladeira de Santa Teresa, nº 138, 140, 142 |
| 171 | Companhia Ferro Carril de Santa Teresa (bondes) | a partir da estação inicial junto à avenida Chile, incluindo todo o percurso dos trilhos, até o Alto, Corpo de Bombeiros e Paula Matos |
| 172 | Igreja Neogótica | Rua Áurea s/n |
| 173 | Muro de pedra na Rua Aprazível | Rua Aprazível |
| 174 | Museu Casa Benjamim Constant | Rua Monte Alegre, nº 255 |
| SANTO CRISTO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 175 | Cemitério dos Ingleses | Rua da Gamboa, nº 181 |
| 176 | Conjunto de Edificações da Rua Farnese | Rua Farnese, nº 45, 49 e 51 |
| 177 | Estação e Cocheira da linha de Carris Vila Guarani | Rua Pedro Alves, nº 210 |
| 178 | Hospital Nossa Senhora da Saúde | Alto do Morro da Gamboa |
| 179 | Reservatório Morro do Pinto | Rua Monte Alverne, nº 40 |
| 180 | Vila na Rua Marques de Sapucaí | Rua Marquês de Sapucaí, nº 14 |
| SÃO CRISTOVÃO | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 181 | Escola de São Cristovão atual Escola Municipal Gonçalves Dias | Campo de São Cristóvão, nº 115 |
| 182 | Portão de entrada da Quinta da Boa Vista | Avenida Pedro II |
| 183 | Antiga Casa da Marquesa de Santos (Museu do Primeiro Reinado) | Avenida Pedro II, nº 283 |
| 184 | Antigo Paço de São Cristóvão (Museu Nacional da Quinta da Boa Vista) | Quinta da Boa Vista |
| 185 | Igreja da Irmandade do Nosso Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso | Rua Monsenhor Manoel Gomes, nº 241 |
| 186 | Imóvel Residencial | Rua General José Cristina, nº 66 |
| 187 | Parque da Quinta da Boa Vista | Quinta da Boa Vista, s/n |
| 188 | Reservatório da Quinta da Boa Vista | Rua Mineira |
| 189 | Reservatório do Pedregulho | Rua Marechal Jardim, nº 445 |
| SAÚDE | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 190 | Estrebaria na Rua Sacadura Cabral | Rua Sacadura Cabral, nº 145 |
| 191 | Fundação Manoel Lino Costa | Rua Sacadura Cabral, nº 152 a 154 |

| 192 | Sobrados na Saúde | Rua da Conceição, nº 50/152; Rua Senador Pompeu, nº 92/96 |
|--------------------|--|--|
| TIJUCA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 193 | Casa na Rua Ibituruna | Rua Ibituruna, nº81 |
| 194 | Chafariz Ornamental | Praça Comandante Xavier de Brito |
| 195 | Estação Ferroviária Quinta da Boa Vista | Avenida Oswaldo Aranha, nº680 |
| 196 | Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Andaraí Pequeno | Rua Conde de Bonfim, nº 1036 |
| 197 | Palacete do Barão de Mesquita e atual Sede do Colégio Militar | Rua São Francisco Xavier, nº 267 |
| URCA | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 198 | Antigo Hospício Pedro II (Palácio Universitário) | Avenida Pasteur, nº 250 |
| 199 | Centro de Artes Uni-Rio | Avenida Pasteur, nº 296 |
| 200 | Instituto Benjamim Constant | Avenida Pasteur, nº 350 |
| 201 | Instituto de Mineralogia | Avenida Pasteur, nº 404 |
| VILA ISABEL | | |
| Nº | EDIFICAÇÃO | Endereço |
| 202 | Antigo Jardim Zoológico | Rua Visconde de Santa Isabel, nº 272 |
| 203 | Asilo de meninos desvalidos e atual Colégio João Alfredo | Boulevard 28 de Setembro, nº 109 |
| 204 | Conjunto Arquitetônico da Antiga Fábrica Confiança e Vilas Operárias | Rua Artidoro da Costa, Maxwell, Araújo Lima, Piza e Almeida, Senador Soares e Silva Telles |

TABELA 2 - CATEGORIAS E PROGRAMAS

| | |
|------------------------------|----------------------------|
| EDIFÍCIOS CIVIS | institucional |
| | residencial |
| | comercial e serviços |
| | uso misto |
| EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS | fábrica, usina e fundição |
| | mercado público |
| EDIFÍCIOS RELIGIOSOS | templos, igrejas e capelas |

| | |
|---|---|
| | cemitério, mausoléu e túmulo |
| | instituição e congregação |
| EDIFÍCIOS PARA A SAÚDE E ORDEM PÚBLICA | hospital, hospício e casa de saúde |
| | asilo, orfanato e educandário |
| | quartel, fortaleza, delegacia e casa de detenção |
| EDIFÍCIOS PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER | academia, faculdade, escola e colégio |
| | biblioteca e gabinete de leitura |
| | teatro e cassino |
| | clube e agremiação |
| OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA | caixa d'água, represa e reservatório |
| | avenidas, vias, pontes e canais |
| | companhias de gás, luz e água |
| COMPLEXOS RURAIS | fazenda (sede) |
| | açude, celeiro, moinho e estábulo |
| | senzala |
| ELEMENTOS DA PAISAGEM | praça, jardim botânico, passeio, jardim zoológico |
| | chafariz, bica, fonte e bebedouro |
| | conjunto escultórico, obelisco, marco e pórtico |